

027

MELHORAMENTO GENÉTICO EM CITROS. *Cristina da Silva Floriano Machado, Ana Lúcia Cunha Dornelles* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, DHS - UFRGS)

O Brasil é o maior produtor mundial de frutas cítricas (FAO, 1995). Os frutos produzidos no RS, graças às condições climáticas locais, são de excelente qualidade em termos de cor e qualidades físico-químicas (sólidos solúveis totais/acidez), características importantes tanto para o mercado interno, quanto para o mercado externo que é muito exigente em termos de aspecto, sabor e frutos sem sementes. Existe uma carência de cultivares que atendam as exigências do mercado externo e sejam de boa aceitação ao mercado interno. O DHS desenvolve um programa de melhoramento genético de citros para mesa há alguns anos, tendo como objetivo atender esta demanda. Nos últimos anos vêm sendo realizados cruzamentos principalmente entre tangerineiras, como 'Clementina', 'Lee', 'Satsuma', 'Montenegrina' e 'Dancy'. Já existem protocolos estabelecidos para separação e resgate de embriões das cultivares poliembrionadas, assim como para identificação dos embriões híbridos por RAPD. Para a próxima estação de cruzamentos (agosto-setembro/1999) está sendo incluída no programa a laranja da cultivar 'Tobias', por seu curto período de juvenalidade. Testes citogenéticos já permitiram identificar uma planta triplóide entre as obtidas dos cruzamentos dirigidos (auto-fecundação de 'Montenegrina'), com grandes possibilidades de produzir frutos sem sementes (PROPESQ/UFRGS).